

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA CHÁCARA SANTA LUZIA DA BOA VISTA

**Igor Toshio Paniagua Shiwa¹; Marcus Vinícius Morais de Oliveira²;
Fabiana de Andrade Melo Sterza²; Mário Sérgio Malheiros³; Mariane da
Silva Chiodi⁴;**

¹Estudante do Curso de Zootecnia da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail: igorpaniagua@hotmail.com; Bolsista PIBEX

²Professor(a) do curso de Zootecnia da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail: marcusvmo@yahoo.com.br

²Professor(a) do curso de Zootecnia da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail: fabiana.sterza@uems.br

³Zootecnista técnico do programa rio de leite; E-mail: pt9msm@yahoo.com.br

⁴Estudante do Curso de Zootecnia da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail: mari.chiodi_16@hotmail.com

Tecnologia e Produção

Resumo

A produção leiteira do Brasil em 2009 foi de 28,5 bilhões de toneladas de leite. O Mato Grosso do Sul possui 33 mil produtores de leite, sendo 80% desses de pequeno porte e de assentamentos, com uma produção de 1,5 milhões de litros por mês. O estado de Mato Grosso do Sul tem uma participação de aproximadamente 2,5% da produção nacional de leite, sendo que esta posição não tem se alterado nos últimos 14 anos.

A pecuária brasileira caracteriza-se por apresentar baixa produtividade, rebanho heterogêneo e baixa qualidade dos produtos nas fazendas. Os principais limitantes para o crescimento da cadeia produtiva do leite no estado de Mato Grosso do Sul são o elevado percentual de animais com genética de pecuária de corte; elevada sazonalidade da produção; elevada concentração das indústrias; inexistência de uma cultura para produção de leite, onde o mesmo é considerado um subproduto da pecuária de corte; escassez de mão de obra capacitada especificamente para atuar na produção de leite; e baixo consumo de leite no Estado. Dessa maneira, a modernização do setor torna-se inevitável, e esse processo de intensificação requer a aplicação de conhecimentos técnicos capazes de promover mudanças nos índices de produtividade e lucratividade.

O projeto de Inovação Tecnológica da Chácara Santa Luzia da Boa Vista, tem como objetivo levar ao produtor conhecimento e inovações tecnológicas para maximizar a produção e produtividade da propriedade. Atualmente a média diária de leite/vaca, é de 7,0 L e a produção média diária é de 220 litros.

Palavras-chave: Leite. Tecnologia. Pecuária leiteira. Assistência técnica.

Introdução

Atualmente, o Brasil é o terceiro maior rebanho leiteiro do mundo com 17 milhões de vacas e também o sexto lugar em produção mundial de leite com 30 bilhões l/ano, ficando atrás dos EUA, UE, China, Rússia e Índia (PERDIGÃO et. al, 2010).

O estado de Mato Grosso do Sul tem uma participação de aproximadamente 2,5% da produção nacional de leite, sendo que esta posição não tem se alterado nos últimos 14 anos.

A pecuária brasileira caracteriza-se por apresentar baixa produtividade, grande número de pequenos produtores, rebanho heterogêneo e baixa qualidade do produto nas fazendas, ao contrário do que ocorre em países especializados em produção leiteira (PEREIRA, 2000).

Os principais limitantes para o crescimento da cadeia produtiva do leite no estado de Mato Grosso do Sul são o elevado percentual de animais com genética de pecuária de corte; elevada sazonalidade da produção; elevada concentração das indústrias; inexistência de uma cultura para produção de leite, onde o mesmo é considerado um subproduto da pecuária de corte; escassez de mão de obra capacitada especificamente para atuar na produção de leite; e baixo consumo de leite no Estado (IBGE/SIDRA, 2006).

Como conseqüência à baixa produtividade da atividade leiteira, observada especialmente em pequenas propriedades que utilizam pouca tecnologia, uma ineficiência econômica e baixa competitividade mercadológica pode ser constatada. Neste contexto, é de se esperar que, em longo prazo, muitas propriedades rurais sejam excluídas de suas cadeias produtivas, tornando-se cada vez mais informais, com sérias dificuldades de sobrevivência e incapazes de manter os membros das famílias dependentes desta atividade na zona rural (SIMÕES et al, 2009). Essa necessidade demonstra a relevância da existência de assistência técnica especializada nessas propriedades leiteiras. Por isso, a modernização desse setor torna-se inevitável, e isso se dá através de mão-de-obra capacitada, promovendo mudanças nos índices de produtividade e lucratividade.

O objetivo desse trabalho foi levar inovação tecnológica para a Chácara Santa Luzia da Boa Vista, sendo este parte integrante do Programa de Capacitação Técnica Aplicada a Pecuária Leiteira – Programa Rio de Leite. Este Projeto tem como objetivo

atuar de forma sistemática na melhoria das condições de produção e rentabilidade de uma propriedade leiteira específica.

Material e Métodos

O rebanho é composto por 101 cabeças, sendo aproximadamente 30 vacas em lactação. O rebanho é composto por vacas mestiças e o manejo alimentar desses animais é basicamente pasto, porém no período da seca é fornecido cana com uréia para as vacas lactantes.

As visitas técnicas para transferência de tecnologia são feitas semanalmente. Todas as informações sobre as tecnologias a serem adotadas são repassadas pelos acadêmicos, sendo o professor responsável somente pelo acompanhamento e apoio técnico.

A rotina mensal básica desenvolvida na propriedade durante as visitas semanais são as seguintes: fazer a pesagem do leite; fazer a pesagem dos bezerros; fazer o CMT; fazer a identificação e brincagem dos animais; acompanhar vacinações / vermifugações; acompanhar diagnóstico de gestação; atualizar quadro de controle reprodutivo; controle de infestação de carrapatos; inspecionar pastagens e capineiras; verificar problemas com animais; controle de secagem de vacas lactantes; controle de caixa. A cada visita é realizado o preenchimento da ficha de visita, onde são colocadas as atividades realizadas e recomendações ao produtor. Essas recomendações e dúvidas são discutidas em reunião semanal por alunos técnicos e professores.

Os dados coletados são inseridos em planilhas específicas para cada índice zootécnico, dessa maneira é possível realizar o acompanhamento da evolução do rebanho, identificando falhas que possam ser melhoradas.

Resultados e Discussão

A chácara Santa Luzia da Boa Vista vem sendo acompanhada há três anos, com o enfoque de transmitir sistematicamente, tecnologias de produção de leite, que tem por objetivo aumentar a produção, produtividade e rentabilidade de pessoas que dependem dessa atividade.

De acordo com os dados coletados durante o primeiro semestre de 2011, a produção média de leite ao mês foi de 6.258,3 litros (figura 1), sendo superior a produção no mesmo período do ano passado, cuja média foi de 4.668,83 litros. Uma queda no período da seca pode ser identificada, caracterizando a sazonalidade da produção leiteira.

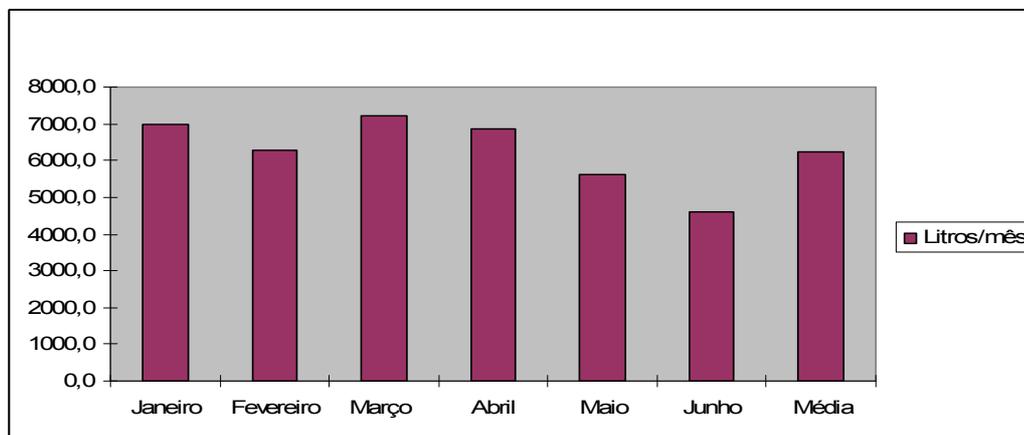


Figura 1 – Produção de leite mensal no período de janeiro a junho na Chácara Santa Luzia da Boa Vista. A última coluna representa a média geral do período.

A produção média por vaca/dia e produção média diária pode ser observada na figura 2. A produção de leite por vaca foi de 7,0 litros/vaca entre os meses de janeiro a junho. Segundo o planejamento feito para essa propriedade a produção deveria alcançar 15 litros/vaca/dia em no máximo 7 anos. Apesar de ter sido recomendada a mudança gradativa da genética dos animais, bem como o piqueteamento o produtor ainda não pôde efetuar tais mudanças. No entanto, as visitas semanais têm impulsionado o produtor a continuar investir nas mudanças planejadas de acordo, mesmo que a passos mais lentos. Um exemplo disso refere-se a reforma das pastagens. O piqueteamento deverá ser realizado no segundo semestre de 2011, pois já foi feita a reforma da pastagem com o capim MG5.

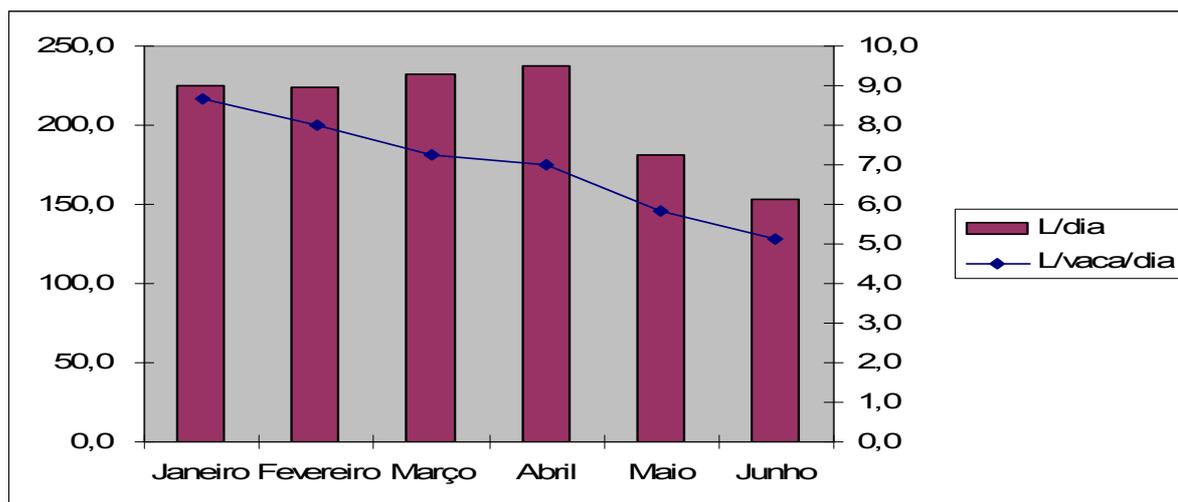


Figura 2 – Produção de leite diária e produção por vaca/dia no período de janeiro a junho na Chácara Santa Luzia da Boa Vista

A queda da produção de leite observada, especialmente nos meses de seca, pode ser justificada pela baixa disponibilidade de pastagem nesse período.

Conclusão

A inovação tecnológica tem mostrado efeitos positivos na produção de leite na chácara Santa Luzia da Boa Vista.

Agradecimentos

Agradeço ao PIBEX – UEMS pela bolsa de extensão concedida, as Prefeituras Municipais de Aquidauana e Anastácio pelo suporte técnico e logístico.

Ao proprietário da Chácara Santa Luzia da Boa vista, que concedeu sua área para o desenvolvimento do projeto.

Referências bibliográficas

PEREIRA, J. C. vacas leiteiras: aspectos práticos da alimentação. Viçosa: aprenda fácil. 2000. 198p.

SIMÕES, A. R. P; SILVA, R. M; OLIVEIRA, M. V. M et. al. Avaliação econômica de três diferentes sistemas de produção de leite na região do alto pantanal sul- mato-grossense. Agrarian, v.2, n.5, p.153-167, 2009.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE/SIDRA. www.ibge.gov.br. [acessado em 10/07/2011]

PERDIGÃO, A; CALVO, L. A; SABBAG, O. J; PLANEJAMENTO ECONÔMICO DE UMA PROPRIEDADE LEITEIRA NO MUNICÍPIO DE DRACENA-SP. Acessado em www.sober.org.br/palestra/15/327.pdf